

Dezembro 04, 2003

NADA A PERDER, NADA A GANHAR!

O n.º 1 da interessante revista .NADA. (anaur@vizzavi.pt) publica uma entrevista com o intelectual Silva Carvalho, escritor e poeta (o entrevistador informa-nos que nada tem a ver com o Armando, poeta com o mesmo apelido) autoproclamado inventor, entre outros, .tour de force., do conceito de .porética. e autor de livros como .New England., *.A experiência americana ao vivo.* e *.Que estupidez!*, nas edições Aquário. Afirma Carvalho, a dado passo da entrevista concedida a João Urbano, que *.do ponto de vista lexical quem renovou mais a língua portuguesa nos últimos trinta anos fui eu. Introduzi trezentos ou quatrocentos vocábulos que não existiam. E fi-lo não como os simbolistas, que procuravam apenas os vocábulos raros e poéticos. Introduzi vocábulos perdidos no dicionário que dizem coisas extraordinárias..*

Admitido que é, em meios geralmente bem informados, que Vasco Graça Moura poderá ser, graças à sua produção, também e por coincidência dos últimos trinta anos, o maior criador de decassílabos em língua portuguesa, ultrapassando mesmo, pelo menos em quantidade, o próprio Luís de Camões, aqui fica a modesta sugestão... por que não unir esforços?

Trabalhando em equipa e organizado como uma verdadeira linha de montagem, um ao dicionário e outro no decassílabo, o consórcio Carvalho & Moura, Inovações Lexicais e Soluções em Decassílabos está em condições de inundar rapidamente as nossas vidas de poesia, fazendo-a transbordar através das fronteiras para Espanha e mesmo além Pirinéus, criando de passagem postos de trabalho na produção de dicionários especificamente destinados a leitores de poesia.

Tudo isto pensado a tempo e com método, poderá culminar na organização de uma Grande Regata Internacional da Poesia a realizar no Tejo em 2007, na zona de Pedrouços, que celebrará também a vasta requalificação da frente de rio que o nosso governo preparou a pensar na organização de um outro evento de natureza náutica: a sua brilhante prestação num insólito jogo de batalha naval em que se vem empenhando e que se apresta a vencer de forma definitiva.

A cada PUM PUM, correspondente a cada nova medida, parece que se ouvem já os gritos alegres de .País ao fundo!., ao som da marcha fúnebre dos King Crimson

02 Dezembro 2003

NADA

É o nome de uma revista coordenada por João Urbano que apareceu agora nos escaparates. O prato forte é a entrevista a Silva Carvalho (sem Armando), poeta que integra o núcleo de colaboradores, membro destacado do *poreticismo literário*, com obra publicada nomeadamente em Aquário que se declara *o maior revolucionário lexical contemporâneo*, autor da introdução de *pelo menos trezentos novos vocábulos* na nossa língua. Instado a dar um exemplo, Silva Carvalho refere a palavra *irremeável*, que significa "de onde não se regressa". O Houaiss confirma: encontrada a primeira vez num texto de 1664, do latim *irremeabilis* e significando *irregressível*, por onde não se pode passar novamente, de onde não se pode voltar.